

MECANISMO MULTIFATORIAL NA ANOREXIA NERVOSA

PONTES, Paula Prado (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CHEREGATTE, Luciana da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVA, Amanda Santos (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MOVIO, Viviane Cristina (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

VANZIN, Suelen Delanio Bácio (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Introdução: Anorexia trata-se de transtorno alimentar de origem psicológica ou fisiológica, no qual a pessoa deixa de se alimentar e, conseqüentemente, passa a registrar um emagrecimento fora do comum, chegando a ficar abaixo do peso mínimo normal para seu tipo físico. O trabalho tem como objetivo mostrar que não há uma única etiologia responsável pela anorexia nervosa e que suas causas são diversas: Multifatoriais podendo ser desencadeada pela contribuição de fatores biológicos, genéticos, psicológicos e socioculturais. **Métodos:** Pesquisa realizada por meio de bases de dados como livros, Google acadêmico, scielo e bireme, cujo descritos foram. Anorexia nervosa, transtorno alimentar e multifatorial. **Desenvolvimento:** Atualmente acredita-se que características biológicas, psicológico e sócio culturais são fatores que interagem na determinação da manifestação da anorexia nervosa. Dentre as características biológicas, devemos considerar os fatores genéticos. A incidência de anorexia nervosa em irmãs de pacientes com o transtorno é muito grande, incluem também as alterações hormonais que ocorrem durante a puberdade e as disfunções de neurotransmissores cerebrais. Em relação às características psicológicas, a descrição mais encontrada é de indivíduos frustrados, insatisfeitos, raivosos com traumas de infância, baixa auto estima, fobias e neuroses. Nas causas sócio culturais o padrão de beleza veiculado pelos meios de comunicação e pelo convívio social parece exercer um efeito marcante sobre os pacientes, o ambiente social e familiar podem desencadear preocupação excessiva com a magreza. **Conclusão:** Conclui-se que esses transtornos não aparecem rapidamente, mas se desenvolvem ao longo de vários anos, a partir de predisposições

presentes desde o nascimento do indivíduo, de vulnerabilidade que aparecem nas primeiras etapas da vida e de ocorrências mais tardias na sua história. Deve se levar em consideração todas as causas multifatoriais pra diagnosticar e tratar a doença.